

CORREIO VALE PARAÍBA



Operação visa proporcionar maior segurança aos motoristas

K-Infra inicia operação especial para o feriado

Para proporcionar maior segurança e conforto aos usuários da BR-393 (Rodovia Lúcio Meira) durante o feriado prolongado de 15 de novembro, a K-Infra Rodovia do Aço iniciará uma operação especial nesta quinta-feira (14). O reforço das equipes de plantão e a

distribuição estratégica de veículos operacionais pretendem atender ao aumento de 20% previsto no fluxo de veículos. A operação especial tem início a partir das 18h de quinta e vai até as 23h59 de domingo (17), sendo divididas entre etapas de "Ida" e "Volta".

Ida e Volta

A operação "Ida" será das 18h do dia 14 às 18h do dia 15 (sexta-feira), enquanto a operação "Volta" ocorrerá das 13h às 23h59 de domingo. A concessionária também intensificará a presença de veículos

operacionais ao longo da rodovia e disponibilizará o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que oferece sanitários, fraldário e assistência direta com a central de atendimento da K-Infra.

Obras e horário de pico

Para garantir a segurança e a fluidez do tráfego, não haverá interrupções programadas com obras durante os horários de pico, a menos que sejam intervenções emergenciais. Du-

rante o feriado, espera-se um fluxo diário de 22 mil veículos por dia. As áreas com maior concentração de tráfego estarão próximas a Volta Redonda, Três Rios e Além Paraíba.



O programa 'Bota Fora Dengue' está em sua terceira edição

Barra Mansa promove campanha contra Dengue

A Vigilância em Saúde Ambiental de Barra Mansa, junto ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), realizou mais uma ação do 'Bota Fora Dengue' nesta segunda-feira (11), no bairro Colônia. O trabalho do programa permite combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti, causador de doenças como dengue, chi-

kungunya e zika. As equipes recolhem materiais inservíveis e volumosos, como madeiras, galhos, móveis, eletrodomésticos, baldes, recicláveis, recipientes com água, além de terra e entulho ensacados em quantidade moderada. Já materiais como pneus, entulho e terra não ensacada não são recolhidos durante as ações.

Próximos passos e importância

O próximo 'Bota Fora Dengue' será no bairro Siderlândia, na segunda-feira, dia 18, a partir das 8h. Os pontos de recolhimento ficarão nas ruas: Principal; A; B; Cantagalo e Gabriel Gonçalves. Durante a manhã de segunda, foram recolhidos cerca de 800 quilos de mate-

riais volumosos. Segundo a médica veterinária e supervisora técnica da Vigilância em Saúde Ambiental, Millena Borges, a prevenção é a melhor forma de prevenir a doença, já que a proliferação do mosquito Aedes aegypti é evitada ao eliminar os seus criadouros.

Quatis arrecada alimentos para Paróquia

A Prefeitura de Quatis realizou a entrega de mais de 800 quilos de alimentos não perecíveis à Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Os itens foram arrecadados durante a 2ª edição da Corrida Nossa Senhora do Rosário, que aconteceu no dia 27 de outubro e homenageou a padroeira

da cidade. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, o evento esportivo arrecadou um total de 827 kg de alimentos não perecíveis. Na ocasião, os participantes precisaram contribuir com, pelo menos, 3 kg de alimentos em troca da participação na corrida.

Novas vigas são içadas em viaduto de Volta Redonda

Rampa de descida vai desafogar fluxo de carros no Aterrado

A construção da alça de acesso do Viaduto Heitor Leite Franco, no bairro Aterrado, em Volta Redonda, avançou mais uma etapa nesta segunda-feira (11), quando as equipes içaram as vigas metálicas que vão compor os vãos P2 e P3, além da finalização da concretagem de um dos lados do guarda-rodas na rampa de descida. A nova alça integra a série de obras de engenharia que estão em andamento na cidade, através do Plano de Mobilidade Urbana de Volta Redonda, executado em parceria com o Governo do Estado.

"Quando concluída, essa alça vai dar acesso à Avenida do Canal (Avenida Mário César Di Biase) e vai desafogar o fluxo de veículos que passam pelo Aterrado em direção a outros bairros. Será um dos legados do Plano de Mobilidade para a população", afirmou o prefeito Antonio Francisco Neto.

Em paralelo à construção da alça, a empresa responsável pela obra do viaduto ligando os bairros Voldac e Niterói também segue a todo vapor. Nesta semana as equipes que atuam no local estão iniciando a escavação para execução da laje de transição das rampas de descida; e efetuando a desmontagem do escoramento do vão P2/P3.

O novo viaduto vai melhorar a fluidez do trânsito no cruzamento entre as avenidas Sávio Gama e



Divulgação/PMVR

A nova alça integra a série de obras de engenharia que estão em andamento na cidade

Nossa Senhora do Amparo, e, por consequência, para os condutores que seguem em direção ao Voldac, Niterói e Retiro.

Ponte

Outra importante obra do Plano de Mobilidade Urbana em andamento é a construção da ponte que vai ligar o Aterrado (Fórum) ao bairro Aero Clube (Kartódromo). No lado da obra que acontece próximo ao Fórum, os serviços envolvem a preparação para concretagem da rampa de subida; o início do escoramen-

to das lajes da passarela; e a retirada do escoramento da viga de concreto do apoio P2.

Em toda a extensão da ponte serão erguidos 18 pilares de sustentação. Ela vai ligar o Aterrado ao Aero Clube, dando novo acesso a quem vai pegar a Radial Leste ou quem pretende ir no sentido Retiro e outros bairros adjacentes. O objetivo principal é desafogar o trânsito na parte central e comercial do bairro Aterrado, ponto de passagem de grande volume para quem cruza a cidade.

O prefeito Neto lembrou que

essas e outras grandes obras e intervenções urbanas estão sendo executadas em Volta Redonda com investimento do governo estadual em torno de R\$ 140 milhões.

"Gratidão não prescreve e Volta Redonda é grata ao governador Cláudio Castro por mais essa parceria que ficará como um legado para a nossa população. Vai transformar a mobilidade da nossa cidade, melhorando e muito o dia a dia de quem mora e de quem visita Volta Redonda", destacou o prefeito.

Central x Royal: Uma rivalidade de clássicos barrenses perdida no tempo

Por Thomás de Paula

Longe do futebol profissional atualmente, Central e Royal são dois clubes de Barra do Pirai que já protagonizaram uma das maiores rivalidades do estado do Rio de Janeiro e o maior clássico da região Sul Fluminense.

Sendo hoje uma rivalidade centenária, a rivalidade entre os dois clubes teve início há cerca de 120 anos atrás, quando Central e Royal ainda nem haviam sido fundados. Por volta de 100 anos atrás, o futebol começava a se tornar uma febre nacional, e naquela época, muitos funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil moravam em Barra do Pirai, e a partir disso, um grupo de maquinistas, guarda-freios, mecânicos e graxeiros fundou um time chamado de "Queiroz Atlético Clube. Na mesma época, um grupo de pessoas ricas e influentes também criou um clube, o "Carlos Araújo Futebol Clube, que se considerava a elite do local e se recusava a jogar com o clube dos ferroviários, pois os consideravam trabalhadores de um nível social inferior.

A primeira partida

Membros do Queiroz Atlético Clube não aceitaram a discriminação, e por isso, fundaram no dia 1º de janeiro de 1922 o



Arquivo/Redes Sociais

Campo do 'Chacrinha', palco da primeira partida entre Central e Royal

Central Sport Club, e logo desafiaram o Carlos Araújo FC para uma partida de futebol. O jogo foi realizado dias depois, em um domingo, em um campo de futebol que foi depois chegou a ser conhecido como "Chacrinha", ao lado da Igreja Santana de Barra do Pirai. A partida terminou com vitória do Central, e com gols de Luiz Leite e Pijolo, o clube rubro havia se vingado da discriminação sofrida pelo rival, o que fez com que jogadores do clube comemorassem pelas ruas da cidade a primeira vitória do clube.

Com o resultado da partida, o Central passou a vencer inúmeras partidas e se destacar nas competições da região, ao contrário do Carlos Araújo FC, que passou a entrar em decadência, até que em

1925, membros do clube fundaram o Royal Sport Club no dia 15 de maio, com uma regra interna muito clara: Royal e Central não se enfrentarem em amistosos ou partidas oficiais.

A primeira partida entre os clubes só foi acontecer em 1933, 8 anos após a fundação do Royal, que venceu a partida e guarda até hoje a bola utilizada no jogo como um troféu.

Campeonatos e conquistas

Ao longo dos anos, os dois clubes construíram uma grande tradição no futebol do Rio de Janeiro. Ambos disputaram em diversas ocasiões o extinto Campeonato Fluminense de Futebol, competição estadual

do Rio de Janeiro realizada até a unificação com o Campeonato Carioca em 1979.

O Royal foi o primeiro campeão de Barra do Pirai, quando conquistou o Campeonato Fluminense pela primeira e única vez em 1942 após vencer o Metalúrgico na final. O clube tricolor também chegou a disputar as finais de 1953, 1954, 1966 e 1969, sendo vice campeão nessas ocasiões.

Já o Central foi conquistar seu primeiro título quase 30 anos após o rival, em 1970, ao vencer o Barbará na final. A equipe centralina também voltou a ser campeã em 1971 e em 1976. Com o título de 1970, o Central também conquistou o direito de disputar a Série B do Campeonato Brasileiro em 1971, sendo eliminado na segunda fase para o Villa Nova, de Minas Gerais.

Fim do futebol profissional

Com a unificação do Campeonato Carioca com o Fluminense em 1979, Central e Royal ficaram longe da elite estadual, disputando a terceira divisão do Campeonato Carioca apenas em 1984, quando o Royal conseguiu o acesso para a segunda divisão estadual de 1985, sendo sua última participação em uma competição profissional.

Temporada da Truta fecha com workshops

Os workshops de capacitação realizados durante a 22ª Temporada da Truta, fortaleceram o setor de hospitalidade da Região de Visconde de Mauá. Promovidos pela Mauatur com o apoio do Sebrae Rio, esses encontros envolveram profissionais de hotéis e restaurantes participantes, com o objetivo de aprimorar técnicas e conhecimentos, garantindo um atendimento de excelência aos turistas. Segundo Osvaldo Caniato,

presidente da Mauatur, as ações de capacitação fortaleceram a união entre profissionais e promoveram o setor turístico, destacando o papel da Temporada da Truta como evento de referência para o desenvolvimento da gastronomia local. Derek Sharp, diretor financeiro da Mauatur, reforçou a importância da continuidade dessas capacitações, destacando o interesse dos participantes em novos módulos para o próximo ano.

- Os workshops de enologia e mixologia vieram para enriquecer nosso atendimento, permitindo que os participantes da Temporada da Truta elevassem suas práticas e fizessem do evento uma experiência única para os visitantes", comenta Eduardo Galvão. Com o sucesso das oficinas, a Mauatur já planeja novos cursos e treinamentos para atender à demanda do setor e aprimorar ainda mais a qualidade

dos serviços oferecidos na região.

Sobre a temporada

A Temporada da Truta é um evento anual consolidado na Região de Visconde de Mauá, voltado à valorização da gastronomia local e ao fortalecimento do turismo. Em sua 22ª edição, o evento reuniu 26 restaurantes, promovendo pratos exclusivos com o melhor da truta produzida na região.